

Fatores socioeconômicos e câncer bucal: implicações para a saúde pública e o uso do georreferenciamento

Franciele Miraveti Tarlau EMIDIO, Luciana Estevam SIMONATO

Introdução: O câncer bucal é um grave problema de saúde pública no Brasil, com alta incidência e mortalidade, sobretudo em populações socialmente vulneráveis. Os principais fatores de risco incluem tabagismo, álcool, exposição solar, HPV e barreiras no acesso à informação e aos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a relação entre o câncer bucal e fatores socioeconômicos, com ênfase na aplicação do georreferenciamento como ferramenta de suporte à gestão em saúde. **Método:** Revisão de literatura nas bases SciELO, PubMed e BVS, com publicações entre 2013 e 2024. Utilizaram-se os descritores: “câncer bucal”, “saúde pública”, “condições socioeconômicas”, “fatores de risco” e “georreferenciamento”. Foram incluídos artigos em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra e diretamente relacionados ao tema. **Resultado:** Tabagismo e álcool mostraram-se os principais fatores de risco, seguidos por HPV e exposição solar. O georreferenciamento destacou-se como tecnologia essencial para mapear a distribuição espacial das lesões e associá-las às desigualdades sociais. Essa abordagem permitiu identificar padrões geográficos de maior incidência, otimizando recursos e orientando políticas públicas mais eficazes. **Conclusão:** O câncer bucal está fortemente associado à vulnerabilidade socioeconômica. O georreferenciamento mostrou-se uma ferramenta estratégica para evidenciar essas correlações e subsidiar ações intersetoriais de promoção da equidade. Sua aplicação contribui para decisões mais precisas, alocação eficiente de recursos e fortalecimento das políticas públicas em saúde bucal.

DESCRITORES: Câncer bucal; saúde pública; georreferenciamento.